



EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DA FONSECA JR.

Diretor executivo da IBÁ, com assento no Comitê Diretor do *The Forests Dialogue (TFD)*, no *Advisory Committee on Sustainable Forest-based Industries (ACSF)*, da FAO, e Cofacilitador da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura



indústria brasileira de árvores

UM SETOR QUE PLANTA 1,5 MILHÃO DE ÁRVORES TODOS OS DIAS

No dia 21 deste mês de setembro é comemorado o Dia da Árvore, uma data emblemática, especialmente nesses tempos em que enfrentar a emergência climática se impõe como o principal desafio das gerações atuais.

Diminuir emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) e sequestrar CO₂ da atmosfera são metas que precisam mobilizar o planeta, motivando verdadeiras concertações globais. A COP 26 reuniu, em Glasgow, mais de 30 mil pessoas de diversas etnias, faixas etárias e grupos sociais, colocando sobre a mesa o mesmo objetivo: conter o aquecimento global. Trata-se de feito a ser reconhecido, pois atravessamos profunda crise no sistema multilateral.

Enquanto poder público, iniciativa privada e demais representantes da sociedade civil trabalham na elaboração de estratégias e na criação de ferramentas para mitigar os gases emitidos, a ciência aponta o caminho mais eficaz para remoção de gás carbônico: **a fotossíntese vegetal**.

Na construção desta ponte que pode ser a rota a nos conduzir para um futuro mais sustentável, o setor de árvores cultivadas desponta como um dos pilares de sustentação. Em recente atualização de levantamento realizado pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), o número de árvores produtivas plantadas diariamente no Brasil chegou ao impressionante patamar de 1,5 milhão!

Sem dúvida, é número muito significativo. Diariamente, 1,5 milhão de novas árvores vão crescer para trazer inúmeros benefícios aos brasileiros e ao planeta.

No Brasil, são 9,55 milhões de hectares destinados ao cultivo para fins industriais, em uso inteligente da terra. Árvores com ciclo rápido de crescimento, que capturam CO₂ com grande velocidade. Espécies que foram estudadas e hoje tornam a silvicultura nacional uma referência mundial. O eucalipto, por exemplo, cuja produtividade partiu de 10m³/há/ano na década de 1970 para 36,8 m³/há/ano nos dias atuais.

Um trabalho sustentado em conhecimento e investimento em inovação, que proporciona matéria-prima sustentável para embalagens de papel, tecidos, fraldas, pisos laminados, painéis de madeira, entre outros mais de 5 mil bioprodutos. Itens renováveis, recicláveis, biodegradáveis e que imobilizam carbono.

Somado a tudo isso, o setor de árvores cultivadas também conserva mais de 6 milhões de hectares em florestas nativas. Em técnica de manejo moderna e globalmente reconhecida, chamada mosaico florestal, as áreas de produção e mata nativa são integradas, formando corredores ecológicos que protegem a biodiversidade, auxiliam na manutenção da fertilidade do solo e cuidam da água.

Pela ótica do clima, tais áreas estocam 4,5 bilhões de toneladas de CO₂ equivalente.

Se plantar árvores é uma das saídas para vencermos as mudanças climáticas, a indústria de base florestal desponta como um dos vetores para legar um planeta mais saudável para as próximas gerações.

Nunca fez tanto sentido afirmarmos que o futuro está nas árvores cultivadas. ■

SOBRE A IBÁ – A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) é a associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, do campo à indústria, junto a seus principais públicos de interesse. Saiba mais em: www.iba.org.br